

Comentários do Khenpo Sodargye ao Surangama Sutra

[Vídeo 02]

<https://www.youtube.com/watch?v=7gA0Cjc5GY8&t=975s>

A série completa dos vídeos pode ser acessada no site do Khenpo Sodargye:

<http://khenposodargye.org/teachings/khenpos-classical-teachings/surangama-sutra/>

A fim de liberar todos os seres sencientes, vamos aspirar pela grandiosa *bodichita*. Então vamos continuar com o Surangama Sutra. Na verdade, antes disso, gostaria de fazer um anúncio, ou melhor, abordar algumas coisas de antemão. A primeira é que há muitas pessoas que estão ouvindo os ensinamentos on-line e estou ciente de que elas vêm de diferentes escolas.

É realmente maravilhoso que tantas pessoas estejam ouvindo este ensinamento. Muitas pessoas estão escutando este ensinamento. De fato, é muito importante estudar. Este tipo de estudo contínuo encoraja nossas ações, bem como nossas mentes, a continuar avançando. Sem este tipo de estudo contínuo, nossa sabedoria e nosso comportamento deixarão de progredir ao longo do caminho. Portanto, estude e pratique.

Espero realmente que todos possam se dar bem uns com os outros, porque sei que são pessoas oriundas de escolas diferentes ou que estão estudando com professores diferentes, que pertencem a grupos diferentes. Se possuímos uma atitude de contradição e calúnia uns contra os outros, então, como um grupo, não temos nenhuma harmonia. Especialmente para nós, que estamos atualmente estudando o Mahayana.

Do fundo de nossos corações, devemos ter um senso de amor, compaixão e acolhimento uns pelos outros. Isto é muito importante. Às vezes, quando vou a diferentes centros de diferentes escolas ou mesmo religiões, se elas têm conflitos entre si, é muito difícil que as pessoas tenham um senso de devoção ou confiança em relação a elas.

Portanto, acho muito importante que vocês se mantenham simples, pois a simplicidade é difícil para os seres humanos ou para aqueles que não são animais. Os seres humanos têm

muitas capacidades e, se tivermos a intenção de criar conflitos, será fácil para os seres humanos fazê-lo.

De qualquer forma, depois de estudar o Dharma, acho que é muito importante manter a simplicidade, qualquer que seja a escola, qualquer que seja a religião, com ou sem religião. Acho que devemos tentar nos dar bem uns com os outros, devemos ser inclusivos, devemos ser gentis uns com os outros.

Acho que isso é muito importante. De fato, afirmei isso também há alguns dias em um outro encontro. Acho que devemos ter um senso de gentileza uns com os outros e não prejudicar uns aos outros, quem quer que encontremos. Na verdade, não aprecio esses tipos de praticantes que são fechados e não se misturam dentro de qualquer tipo de grupo e comunidade. Portanto, esta é a primeira coisa que eu gostaria de abordar.

E a segunda coisa é que em nossa vida diária, em Larung Gar ou em outros lugares, eu realmente espero que vocês não exagerem demais nas coisas desnecessariamente; não tornem as coisas mais complexas do que já são.

Na verdade, às vezes as coisas podem ser muito simples. Como no ditado tibetano, dizemos que "não tente jogar outras pessoas no rio, caso contrário você mesmo poderia, por sua vez, afogar-se no rio". Eu acho que quando se trata de lidar com questões diferentes, é muito importante manter a simplicidade e não o exagero. Alguns dos membros da Sanga têm muitos padrões habituais que costumavam ter quando trabalhavam na sociedade e assim por diante.

Mas devemos nos lembrar da lei do carma: o que quer que você tente fazer aos outros poderá ser refletido sobre você mesmo. Às vezes você pode prejudicar os outros ao mesmo tempo em que prejudica a si mesmo. E às vezes você somente prejudica a si mesmo sem prejudicar os outros.

De qualquer forma, como praticantes do Dharma, o requisito mínimo é que devemos erradicar, devemos cortar, qualquer tipo de intenção de prejudicar os outros. Na verdade, os praticantes budistas, às vezes, são apenas nomeados como praticantes budistas — suas ações são muito extremas e elas não estão realmente de acordo com o Dharma. Eu acho

que é muito importante lembrar o princípio de não prejudicar os outros. Caso contrário, é uma vergonha chamar a si mesmo de budista.

A outra coisa é que em termos de mérito, talento e capacidade em muitos aspectos diferentes, penso que como grupo budista e comunidade, já fizemos bastante progresso, porque agora quando olhamos para a comunidade budista vemos que há um aumento de talentos e de pessoas com diferentes capacidades—isso é realmente maravilhoso

Como monásticos, é claro que não precisamos de fama ou riqueza, nem de nenhum dos oito darmas mundanos. Entretanto, como praticantes leigos, acho que não temos necessariamente que desistir de tudo e não nos importarmos com os sentimentos das outras pessoas e assim por diante. Caso contrário, se você não considerar sua própria reputação e riqueza, você pode ficar para trás.

Portanto, encorajo aqueles que são praticantes leigos a continuar com sua carreira, com seus negócios, sua responsabilidade para com sua família e assim por diante. Isto é muito importante. Posso ver que os méritos para os budistas estão melhorando, em diferentes aspectos. Porque sem mérito você não será capaz de trazer benefícios para os outros; por exemplo, talvez proporcionando oportunidades de trabalho para outros ou fornecendo qualquer tipo de benefícios e ajuda para os outros.

Devemos nos esforçar para construir uma comunidade que tenha um grande mérito, inclusive em termos de recursos e popularidade, para que possamos ter muito impacto sobre os outros. Nessa era, se não tivermos impacto, creio que será muito difícil propagar o Dharma. É claro que os monásticos não anseiam por nenhum dos oito darmas mundanos, incluindo recursos e popularidade.

Entretanto, como monásticos, devemos encorajar os outros a se envolver em diversos tipos de atividades benéficas para todos os seres humanos, para todos os seres deste mundo. Porque sem esse tipo de orientação, através dos monges e monjas, seria bastante difícil praticar todos os tipos de atividades benéficas neste mundo, nesta sociedade.

Não sei se é devido à nossa prática de mandala, mas percebo que os budistas estão se relacionando muito melhor com as pessoas ao seu redor, incluindo seus familiares e grupos sociais. E seus méritos são muito maiores do que costumavam ser. Eles estão mais bonitos, têm mais recursos, fama e influência.

Acho isso realmente maravilhoso. E cada vez mais jovens, que têm grande capacidade e talentos, também estão se tornando budistas. Acho que isto também é muito encorajador.

Em certo sentido, pessoas budistas talentosas ou pessoas talentosas que se tornaram budistas, bem como budistas com bastante influência, estão se tornando mais e mais comuns nesta comunidade.

E para este grupo de pessoas, realmente as convido a darem o melhor de si e se esforçarem na propagação dos ensinamentos aos outros, e sempre que possível fazer muitas contribuições benéficas à sociedade. Portanto, estas são as três coisas que eu gostaria de abordar antes do ensinamento.

Em geral, eu realmente sinto que muitos dos praticantes chineses... Vejo que as pessoas se envolvem no estudo do budismo tibetano, assim como do budismo chinês e do budismo Theravada. É muito importante estudar todos os três porque são a sabedoria que foi ensinada pelo Buda Shakyamuni. São apenas os ensinamentos que foram espalhados em diferentes áreas e ensinados em diferentes idiomas de acordo com diferentes culturas. Portanto, de tal forma, devemos reconhecer que os três veículos são a sabedoria do Buda e não devemos aceitar um e rejeitar o outro.

Além de estudar o Dharma, devemos também ter curiosidade de estudar diferentes formas de conhecimento deste mundo, para assim obter mais sabedoria. Devemos nos engajar em pesquisas, especialmente aqueles que são muito bons no estudo. Um certo grupo de pessoas, então, pode particularmente fazer suas pesquisas no *Surangama Sutra*, no *Sutra de Vimalakirti*, no *Sutra do Lótus*, na história, na escola Chittamatra, em diferentes biografias de mestres.

Portanto, vocês deveriam se engajar na pesquisa de um aspecto particular e concentrar seus esforços em uma área em particular, assim como hoje os estudiosos ocidentais se concentram em uma área particular de pesquisa. Penso que no Ocidente também está relacionado o fato do financiamento que podem receber. Mas no caso dos praticantes, eu realmente os encorajaria e aconselharia a estudar particularmente um sutra, *shastra* ou escola. De tal forma, acho que seria muito benéfico.

Também no que diz respeito à sua mentalidade, bem como ao seu comportamento, você deve observar sua mente—como praticante, isto é bastante essencial. Nesta vida, já encontramos um Darma tão profundo. Sinto que este ensinamento, que venho dando nos últimos encontros, realmente é quase como os ensinamentos Vajrayana. Em nossa vida, temos uma oportunidade tão preciosa de estudar tal verdade profunda do Darma e, como temos esta oportunidade, devemos estimá-la, devemos receber este Darma com grande alegria.

Em relação aos ensinamentos do Surangama, no início do sutra, observei a origem dependente e através da observação senti que, na área continental chinesa, esse sutra seria bastante propagado, bastante próspero. Entretanto, quando se trata do Tibete, assim como de outros países ocidentais, talvez a propagação não seja tão próspera.

Contudo, quando se trata da propagação do Surangama Sutra na área do continente chinês, ela foi bastante auspiciosa. Ontem, durante nossa apresentação após o ensinamento, a apresentadora chinesa ficou realmente comovida e chorou muito, mas provavelmente os apresentadores ingleses estavam muito nervosos. Ontem, durante os grupos de discussão após o ensinamento, os apresentadores ingleses usaram o chinês em vez do inglês. Penso que, de certa forma, isto mostra a origem co-dependente. É claro que não é preciso acreditar nisso.

Eu mesmo só acredito mais ou menos nisso, e não totalmente. Vocês também não precisam acreditar plenamente porque não parece científico, por assim dizer. Durante as recitações antes dos ensinamentos, notei que havia alguns sinais auspiciosos. Havia um lindo arco-íris sobre Larung Gar. Por um lado, é muito normal que o arco-íris apareça aqui no verão, mas o arco-íris que apareceu ontem foi bastante especial porque primeiro apareceu o arco-íris e depois começou a chover. Normalmente, primeiro chove e depois o arco-íris aparece. Também havia trovões e muitos sons, e eu gostaria de mostrar-lhes um clipe.18:43

Eu mesmo sinto que pode não ser um sinal auspicioso, mas eles queriam mostrar este vídeo aos outros e eu não recusei sua proposta. Por um lado, acho auspicioso no dia anterior aos ensinamentos do Surangama Sutra aparecer um arco-íris por cima de Larung Gar e da cidade.

Por outro lado, não vou me apegar muito a isso porque há tantas pessoas que gostam de fazer leitura das mãos ou diferentes tipos de previsões. Especialmente aquelas que querem perguntar aos outros sobre suas vidas anteriores, mesmo que a pessoa que está fazendo tais previsões não saiba nada sobre sua própria vida anterior. Como você pode confiar no que ele ou ela está dizendo sobre sua vida passada, então?

Portanto, eu realmente não me fixo muito nestes tipos de sinais e sei que as pessoas atualmente gostam dos sinais como arco-íris e das belas nuvens e assim por diante. Até podem ser alguns aspectos, mas o mais importante é o aspecto da realização interna.

É claro que também não estou rejeitando isto completamente, porque algumas das aparências, alguns destes sinais poderiam ser auspiciosos. Por exemplo, quando Jigme Phuntsok Rinpoche foi ao Parque dos Cervos e concedeu iniciações, apareceram algumas nuvens brancas realmente ímpares e deslumbrantes. Também quando ele voltou para Larung Gar, estávamos começando a construir o novo salão do templo e, naquela época, o mesmo tipo de arco-íris também apareceu no céu. Então Phuntsok Rinpoche parecia estar feliz e ele disse que por causa de tais sinais, nosso ensinamento e estudo poderiam provavelmente continuar por um período mais longo de tempo.

Então, depois sentimos que poderia ser verdade porque os diferentes tipos de coisas que encontramos definitivamente mostram coincidências bastante auspiciosas. Mas eu gostaria que não se fixassem a este tipo de sinais porque ainda nem sequer começamos o ensinamento do Surangama Sutra, onde se fala em não se fixar, não se apegar a diferentes sinais. Caso contrário, você estará sendo enganado pelos demônios.

Portanto, antes do ensinamento do Surangama Sutra, não vamos ser capturados por estes tipos de sinais. O Surangama Sutra é de fato bastante difícil e diferente, em alguns aspectos, dos ensinamentos dos sutras anteriores. Dessa forma, muitos estudiosos não o reconhecem por causa de alguns termos que são usados neste sutra.

Não creio que os estudiosos tenham lido o *Uttaratantra Shastra*, no qual se fala sobre uma autoexistência, uma verdadeira bem-aventurança e a verdadeira pureza, assim como permanência. Então devem estar realmente aterrorizados ao ler este tipo de frases. Portanto, não se pode realmente apegar-se apenas a certas frases.

No último encontro já falamos sobre como os mestres anteriores atribuíram uma grande importância a este Sutra. O Surangama Sutra na dinastia Tang foi traduzido por volta do século VII e depois, mais tarde, nas dinastias Yuan, Ming e Song, grandes mestres nessas dinastias propagaram amplamente este ensinamento e escreveram muitos comentários.

Estudiosos ocidentais catalogaram os comentários completos escritos sobre o Surangama Sutra. No total, há 127 cópias. Mestre “Jipo”, mestre “Oye” e mestre Lian Chi, que eram grandes mestres chineses na dinastia Ming, atribuíram grande importância ao estudo e propagação deste ensinamento.

Mestre Hsuan, mestre “Hong Yi”, mestre “Ying Guan”, mestre Yuan Ying, mestre “Tan Xu” e mestre “Dan Shu”, que foi o autor do livro de memórias da cidade da ilusão.¹

Grandes mestres estudaram este sutra em particular, o sutra Surangama. Especialmente por volta do início do século XIX, muitos deles investiram seu tempo e esforço no estudo deste sutra. Os mestres anteriores deram muitos ensinamentos e escreveram muitos comentários sobre este sutra.

Entretanto, na geração posterior, de fato, há muito poucas pessoas que estudam este sutra. Portanto, acho que devemos realmente dar o nosso melhor para propagar este ensinamento; para propagar o Dharma correto.

Atualmente sei que há vários abades que estão investindo sua energia na construção de faculdades budistas. No entanto, a maioria procura diferentes tipos de status e oportunidades de construir mosteiros ou estar em uma posição de liderança ou presidência de certos tipos de associações, e assim por diante.

Se sua posição e seu status são benéficos para os outros, é claro que é bom fazer isso. Mas o que sinto é que, no que diz respeito à propagação do Dharma para os monásticos, na verdade não se trata de comprar terrenos, construir mosteiros ou fundar associações. Pelo contrário, trata-se de ter um pequeno centro para dar ensinamentos e propagar o ensinamento do Dharma, para que as pessoas ao redor daquela área entendam e saibam

¹ Os nomes desses mestres chineses são provisórios. Estão sendo checados com a sanga do Khenpo Sodargye. [Essa nota diz respeito aos mestres citados no parágrafo anterior também.]

como domar suas mentes. Assim, os monásticos poderiam então assumir o papel de liderar e orientar o povo local.

De qualquer forma, em geral, parece que está realmente se degenerando, especialmente quando se trata de escrever comentários—sobretudo depois do século 19, os mestres que dão ensinamentos em diferentes lugares e diferentes mosteiros. Eu sei que, depois do século 19, os mestres seguem ensinando esse sutra. Mas acho que nós todos entendemos e podemos ver que o impacto e influência desses ensinamentos é bem menor do que era no século XIX.

Penso que os praticantes leigos, quando quiserem proteger o Dharma, também devem ajudar os mestres locais a dar os ensinamentos, a usar tal riqueza e popularidade para beneficiar os outros.

A revolução cultural de fato causou um grande impacto negativo em muitos lugares. O Tibete foi bastante destruído. E eu realmente espero que as construções de diferentes tipos de lugares para praticantes leigos, de residências, escolas, e assim por diante, possam continuar. Mas o mais importante e o que eu realmente espero é que todos possam estar em sinergia em termos de apoio aos ensinamentos do Dharma e sua propagação. Isso é provavelmente mais importante do que os outros aspectos de beneficiar os outros.

Espero realmente que todos que estão ouvindo este ensinamento possam fazer a aspiração de propagar o ensinamento. Vocês não precisam levantar a mão, mas espero realmente que possam fazer tal aspiração silenciosamente no seu coração e se lembrar disto. Caso contrário, há pessoas que facilmente levantam suas mãos e esquecem logo após as baixarem.

Então, vamos entrar no ensinamento propriamente dito do Surangama Sutra. Vamos falar primeiro sobre o nome do sutra. Na verdade, é muito importante ter um nome, pois, sem o nome, as pessoas ficariam muito confusas.

De acordo com o *Lankavatara Sutra*, se as designações não fossem feitas, as pessoas desse mundo ficariam confusas. A fim de dissipar suas confusões, são estabelecidas designações.

Os mestres do passado costumavam citar isto para explicar por que precisamos de nomes. Portanto, todos nós precisamos nos relacionar com o sutra ou qualquer coisa através de um nome, com palavras que descrevam. Assim, o Surangama Sutra também tem nome, e o nome de fato poderia ajudar aqueles com alta capacidade a compreender completamente todo o conteúdo, e aqueles com capacidade média a compreender apenas o conteúdo essencial, e para os de capacidade inferior o nome ajuda a encontrar este sutra.

Logo, definitivamente precisamos de um nome, caso contrário não conseguiremos encontrar as estradas ou as montanhas e assim por diante. E há diferentes tipos de nomes de sutras. Alguns deles se referem a diferentes personagens, como *Sutra de Amitabha* e *Sutra de Vimalakirti*. Alguns são baseados no Darma que é ensinado, como o *Sutra Parinirvana*, assim como os sutras *Prajnaparamita*. E alguns dos sutras são baseados nas metáforas presentes neles, como o *Sutra de Nuvens Preciosas*, o *Sutra do Broto de Arroz*. O *Sutra do Broto de Arroz* ensina os doze elos de interdependência com a metáfora do broto de arroz, bem como o Sutra de Brahma. Além disso, há os sutras que são nomeados com base tanto no personagem quanto no Darma, como o *Sutra da Aspiração de Kṣitigarbha*.

E depois há os que usam tanto o nome quanto uma metáfora, como o *Sutra Rugido do Leão do Tathagāta*, no qual 'Tathagata' é o nome e 'rugido do leão' é a metáfora. E depois há os que só usam a metáfora para nomear, como o *Sutra do Lótus*.

Além disso, há os que possuem os três, como no *Sutra de Ornamento de Flores*. E de todos esses tipos, o Surangama Sutra tem tanto o nome do personagem, quanto o Darma que é ensinado e a metáfora que é usada.

Então vamos ver o título do Surangama Sutra.

O título completo é *Sutra sobre o Mantra do Surangama que é enunciado desde o topo da coroa da cabeça do Grande Buda, e sobre a Base Oculta das miríades de práticas Bodisatva do Tathagata que levam à verificação da Verdade Última*. É um título bastante longo. Normalmente nos referimos a este sutra como Surangama Sutra, seu nome curto, .

Ele começa com o “*Sutra sobre o Mantra do Surangama que é enunciado desde o topo da coroa da cabeça do Grande Buda, e sobre a Base Oculta das miríades de práticas Bodisatva do Tathagata*”.

O que é o topo da coroa da cabeça do Grande Buda? Isso, de fato, tem dois aspectos. O primeiro se refere ao fato de que o Surangama Sutra é o ápice de todo o Darma, assim como nos referimos ao *Uttaratantra Shastra* como o ápice dos ensinamentos. Portanto, isto é o que significa “o topo da coroa da cabeça do Grande Buda”.

Portanto, o topo da coroa da cabeça mostra que é o ensinamento mais elevado e o Buda é o grande iluminado. E aqui significa que Surangama é o mais elevado no reino humano; o tantra insuperável, pode-se dizer. Ou, como uma metáfora, pode-se dizer que o ápice do grande Buda é o Buda Vairochana.

Outra forma de explicar é que o “grande” se refere ao grande Darma, e o Buda é o insuperável. Assim, esse ápice, o topo da cabeça do Buda não pode ser mensurado.

Em um sutra é dito que quando o Buda estava no Parque dos Cervos, havia um bodisatva que veio da Terra Pura oriental, e ele queria ver onde era o topo da cabeça do Buda. E então esse Bodisatva por meio da luminosidade e foi até o topo. Mas mesmo depois de atravessar muitos mundos, ele não conseguia ver o topo da cabeça do Buda. Então ele disse: “Eu queria ver o topo da cabeça do Buda, mas não consigo”. Assim, é muito difícil encontrar o topo da cabeça do Buda porque é imensurável.

Quando o Buda nasceu, o topo da sua cabeça era muito alto, não era possível enxergá-lo. Mas depois ele desapareceu, até o momento em que o Buda atingiu a iluminação.

O significado é que tal Sutra é, na verdade, a ponta do topo da cabeça do Buda que não pode ser medida. E então aqui diz respeito ao Tathagata. O Tathagata é aquele que já realizou a verdade de todos os fenômenos, e por tal tipo de iluminação/realização é chamado de tathagata.

Também é um dos dez nomes do Buda. De acordo com o *Mahaparinirvana Sutra*, diz-se que não-nascido, não extinto, sem idade, imortal, inquebrável, indestrutível e não-criado são nomes do Tathagata.

Então se diz que o tathagata é a causa secreta do cultivo, como ensina o *tantrayana*, e o *tantrayana* também é chamado de veículo secreto do mantra. Portanto, aqui ele fala sobre a causa secreta; se pudermos praticar esse tipo de causa, seremos capazes de realizar a fruição do Tathagata.

O que é a fruição? Tal fruição do tathagata é a completa realização da verdade de todos os fenômenos.

A terceira fala sobre o cultivo ou a prática. Portanto, este ensinamento não é entendido através do pensamento, através de qualquer tipo de manipulação dualista ou qualquer pensamento conceitual; de fato, ele só é entendido através da prática, através do cultivo.

Todos os ensinamentos que estão incluídos neste Sutra são ensinamentos absolutos. No ensinamento do Dharma geralmente falamos sobre os ensinamentos absolutos e relativos e neste Sutra os ensinamentos incluídos são os ensinamentos absolutos, a verdade última.

Este sutra fala sobre o benefício—o benefício a si mesmo, assim como o benefício aos outros—e as atividades no âmbito relativo e absoluto dos Bodisatvas, do primeiro ao décimo bhumi. Todos esses ensinamentos estão incluídos neste texto, neste Sutra. Portanto, todas as causas secretas, todos os significados secretos dos tathagatas estão incluídos neste ensinamento.

Em seguida, diz-se que o Surangama é muito elevado. *Sura* que dizer “absoluto” e *gama* “é o mais robusto” ou “mais veloz”. Então é isso que significa Surangama.

O *Sutra Mahaparinirvana* também diz que o Surangama Prajna, natureza de buda e Surangama Samadhi são a mesma coisa. Significam a mesma coisa.

Portanto, o Surangama aqui também se refere ao samadhi—é mais do que absorção meditativa, também significa que é o nível mais elevado de realização possível. Portanto, quem quer que possa alcançar o Samadhi Surangama, tal tipo de realização, não pode ser destruída pelos hereges, nem pelos demônios.

No início parece que há a história dos demônios e se fala bastante sobre como derrotá-los e assim por diante. Na verdade, ele fala sobre a instrução direta de como os praticantes poderiam superar os demônios, como alcançar tal realização que poderia superar os demônios.

Diversos comentários fornecem muitos ensinamentos sobre estes títulos. Alguns dos comentários são muito difíceis de entender devido à sua linguagem. E, basicamente, generalizei todos os ensinamentos ao resumir isso para vocês.

O [*dharmatatra sundry*]² de *Abhidharma* diz que esse sutra contém cinco significados. O primeiro é carregar ou dar à luz, ou seja, o sutra pode dar à luz muitos significados. Sim, parece que o Surangama Sutra é bastante fino, mas poderia dar à luz muitos ensinamentos.

O segundo significado é como uma fonte de água. Se nossa sabedoria é insuficiente, então através dos ensinamentos, ela poderá continuar a jorrar como uma fonte d'água continuaria a jorrar sem ser esgotada.

O terceiro significa revelar todos os diferentes tipos de significados. O primeiro é dar à luz e este é revelar.... Revelar significa que algo estava escondido, mas agora é revelado. Assim como a natureza de Buda; todos têm a natureza de Buda, mas ela está escondida. Portanto, você tem que revelá-la. O significado da natureza de Buda está oculto e sem o sutra não seremos capazes de entender. Portanto, ele revela; e o mesmo para a vacuidade e outros ensinamentos.

O quarto é o lápis do carpinteiro. Um carpinteiro usa um lápis para fazer uma linha. É assim que ele orienta o seu trabalho. Do mesmo modo, o sutra nos orienta a fazer o que é correto e evitar o que é errado.

O quinto é amarrar algo, como uma guirlanda. O sutra poderia então unir todos os ensinamentos, da mesma forma como diferentes flores podem ser unidas com um único cordão.

² Este nome está sendo checado com a sanga do Khenpo Sodargye.

Assim, a verdade absoluta, a verdade relativa e todos os diferentes ensinamentos sobre os fenômenos podem ser unidos através dos ensinamentos desse Sutra e revelar seu conteúdo e significados em conjunto.

Portanto, é assim que os sutras são diferentes dos textos comuns que poderíamos ler.

Assim, se uma pessoa tivesse tempo e energia para estudar mesmo uma única vez o sutra, ou passar o tempo todo de sua vida o estudando, não poderia entendê-lo completamente, porque tais significados são tão profundos e muito, muito amplos.

Agora vamos olhar para todos os tradutores. O primeiro é Pramiti. Pramiti veio da região central da Índia. Naquela época, Pramiti era o principal tradutor. Ele dominava quatro idiomas. Uma vez que ele mesmo escreveu este sutra e o trouxe, estava bastante familiarizado com ele. Portanto, era o tradutor principal.

O segundo tradutor era de Uddyiana, no norte da Índia. Era um *shramana* chamado Meghashikara³. Ele foi o co-tradutor.

No início a tradução foi feita pelo tradutor principal, e seu trabalho se dava palavra por palavra e sentença por sentença, passando com bastante detalhe.

E havia outro *shramana*, cujo nome era Huai Di. Ele veio da parte sul da China. Ele era o revisor, já que era fluente tanto em chinês quanto em sânscrito. Ele também ajudou na tradução do *Sutra Grande do Monte de Jóias*. Assim, naquela época, ele ajudou na revisão da tradução.

No Tibete, vemos alguns grandes *lotsawas* ou grandes tradutores, e eles também precisavam de editores bem como revisores e assim por diante.

Acho que o melhor é ter dois tradutores vindos de duas culturas diferentes. Porque quando se trata da tradução de diferentes textos, há a cultura, bem como a barreira linguística, e os dois tradutores trabalhando juntos seria o mais adequado para expressar o máximo do significado do texto.

³ Este nome está sendo checado com a sanga do Khenpo Sodargye.

Muitos panditas indianos, assim como os lotsawas tibetanos, trabalhavam juntos para traduzir em grupo. E normalmente haveria uma nota no texto dizendo quem era o tradutor principal e quem era o co-tradutor. E às vezes eles também diziam que, "fulano foi o tradutor anterior, depois alguém traduziu, alguém da Caxemira, alguém de algum lugar na Índia veio e traduziu novamente ou retraduziu em cima da versão anterior como traduzido por tal pessoa".

De todo jeito, todas essas versões da tradução seriam anotadas nos textos tibetanos. E Fang Rong tem um título bastante longo, portanto, não vou ler seu título.

O praticante leigo Fang Rong era do gabinete chinês e depois foi o primeiro-ministro da província de Cantão. E já que ele era um grande escritor, editou, reescreveu e refinou minuciosamente o texto. Talvez por isso as pessoas, mais tarde, viram que o sutra estava muito bem escrito.

Penso que talvez durante o processo de refinamento deste texto, Fang Rong também tenha incorporado algumas das palavras usadas em [...], bem como nos ensinamentos tradicionais anteriores.

Huai Di, que foi o monge que fez a revisão de alguns dos textos mais antigos, incluiu seu nome como aquele que fez a leitura desta versão. Mas nas edições posteriores deste sutra, especialmente nas versões que circulam atualmente na Coreia e Japão e assim por diante, seu nome não foi incluído.

Mais tarde, o Mestre Liang Chi questionou por que seu nome não foi incluído, considerando-se, sobretudo, que ele era uma figura tão importante nesta tradução.

De qualquer forma, há também algum tipo de rumor... Alguns disseram que Pramita⁴ voltou para a Índia logo após a tradução deste texto.

É dito que Huai Di sabia falar tanto sânscrito quanto chinês por ter ficado na província de Cantão, no sul da China, para onde muitos monges de diferentes lugares viajavam.

⁴ Este nome está sendo checado com a sanga do Khenpo Sodargye.

No continente chinês há algumas controvérsias sobre este Sutra, e mais tarde, ou quando tivermos tempo, provavelmente explicarei um pouco mais sobre elas. Há muitas controvérsias sobre se este ensinamento é autêntico ou não.

Na verdade, por volta daquela época, um número reduzido de pessoas questionou este sutra, sem nenhuma evidência fundamentada, mas tal tipo de ideia foi posteriormente propagada e criou resultados negativos.

Acho que isso é considerado uma calúnia dentro do Dharma e pode ser muito perigoso. Portanto, como budistas, espero realmente que não façamos isso.

Quando o Dharma é difamado, isso impede que outras pessoas o estudem. Então não posso dizer que esse tipo de pessoa tem menos dívidas cármicas do que as pessoas que são açougueiros. É muito difícil dizer.

Penso que, como seres comuns, não devemos discriminar, com base em nossas ideias conceituais, o que é certo e errado, sobretudo se estamos apenas repetindo o que os outros disseram.

Alguns dizem que o comentário sobre o *Sutra das Nuvens Grandiosas* não era autêntico e foi manipulado por outros para agradar o imperador na época.

E alguns disseram que, por intenções frívolas, Fang Rong deve ter desejado bajular o Imperador. Portanto, o próprio Fang Rong escreveu este sutra para agradar os Imperadores. Mas o comentário do *Sutra das Nuvens Grandiosas* tem uma previsão dizendo que o Imperador era a manifestação do Senhor Maitreya.

Mas este sutra não foi traduzido ou não foi realmente escrito para impressionar o imperador, porque na hora de terminar esta tradução o imperador já estava morto.

Este sutra já era bem conhecido por volta de 492, e essa tradução estava presente nas cavernas de Dunhuang, e foi descoberta a partir dessas cavernas. Contudo, alguns estudiosos achavam que talvez sim, talvez não, eles não sabem ao certo.

Havia algumas previsões sobre os imperadores e grandes praticantes leigos que foram incluídas em alguns dos sutras, nas quais de fato se previa que haveria um ser celestial que mais tarde renasceria para ser imperador, para guiar e governar um país.

Alguns desses ensinamentos poderiam ou não ser verdadeiros. Mas quando se trata da manifestação de um bodisatva ou de uma manifestação de um buda, não acho que essa seja a descrição correta.

Entretanto, ele de fato fez uma grande contribuição à propagação do Dharma. Mas o que quero dizer é que não faria sentido Fang Rong ter inventado um sutra para bajular o imperador, que já estava morrendo naquele momento.

Acho que a principal causa desse tipo de rumor, de que este sutra seja falso ou adulterado, é decorrente principalmente deste estudioso japonês chamado Mochizuki Shinko que, sem nenhuma pesquisa aprofundada, simplesmente disse, de modo superficial, que este poderia ser um sutra ilegítimo.

Mais tarde, essa ideia começou a ser difundida. Isso foi apenas no início do século XIX. Há um pesquisador que trabalha na Universidade Estadual de São Francisco que apontou todas as causas e razões anteriores ditas, bem como as razões históricas e as várias razões que as pessoas costumam usar para dizer que este é um sutra falsificado, e afirmou que esses tipos de justificativas não têm nenhum fundamento sólido. Acho que isso é muito importante que vocês também leiam.

No início do século XIX, Liang Qichao, assim como alguns outros estudiosos chineses famosos, sob a influência do estudioso japonês Mochizuki Shinko, repetiram sua ideia e então, sem uma pesquisa e estudo profundos deste sutra, começaram a dizer: "Como poderia haver a descrição de seres celestiais? Na filosofia indiana não há nenhum ser celestial. Só há nos ensinamentos do Taoísmo. Portanto, deve ter sido escrito por um chinês".

Acho que isso não tem validade, porque às vezes a tradução em particular é baseada no tradutor, e todos sabemos que nos textos indianos, nos outros sutras também, às vezes se afirmava a existência de seres celestes e sábios.

De acordo com o Tripitaka tibetano, há regras particulares de como traduzir nomes diferentes, como traduzir sentenças diferentes, como terminar cada sentença. Há diversas regras.

Apesar desse tipo de regulamentação, cada tradutor tem um estilo de escrita diferente. Portanto, não se pode exigir que cada tradutor de diferentes épocas tenha o mesmo estilo de redação ou o mesmo tipo de tradução e terminologia.

Vejamos também os diferentes tradutores, tais como das traduções em inglês e assim por diante. Seus textos e seus estilos são muito diferentes. Alguns dos aspectos de refinamento são realmente bem feitos e realmente excelentes; e alguns deles são bastante medianos.

A ideia de Liang foi que, como este sutra está muito bem escrito, não pode ser uma tradução de um texto em sânscrito. Isso não faz nenhum sentido, depende completamente do próprio tradutor, e devido a ser um escritor muito bom, e sua tradução e acabamento terem sido muito bem feitos, acabou sendo muito bem escrito.

De qualquer forma, apesar de todas essas ideias, não vejo nenhuma base sólida em suas evidências.

Mestre Xuanying afirmou que em diferentes textos históricos, de fato, a época e as datas, o lugar e os tradutores, os seguidores e assim por diante, são todos apontados especificamente nesses comentários antigos e em diferentes comentários, diferentes textos históricos e tudo isso se conecta uns com os outros

Se você ainda não acredita na historicidade desse texto e apenas acredita nas observações aleatórias de alguns estudiosos, seria bastante absurdo assumir que esse sutra é falso. Esta é uma conclusão bastante apressada.

Muitos de nós, que não temos a sabedoria perfeita, não devemos repetir uns aos outros, não devemos repetir o que as pessoas dizem, especialmente seguir as palavras dos outros sobre o sutra ser falso, não ser genuíno e assim por diante.

Há pessoas que não dedicaram sua vida e tempo ao estudo deste ou de qualquer tipo de sutra. Elas não são realmente estudiosas na área de estudo budista. Elas não têm a lógica perfeita, nem o conhecimento direto e perfeito que o Buda tem. Eles usam apenas suas evidências bastante instáveis para apoiar suas ideias conceituais.

Portanto, sem uma lógica sólida, sem a lógica tripla e sem provas fundamentadas, você não deve apenas repetir as ideias de outras pessoas, dizendo que se trata de uma falsificação.

Quanto aos budistas, eu realmente espero que vocês tenham fé e devoção, porque sem isso não serão capazes de entender um sutra tão profundo. Portanto, usem a sabedoria e a devoção e não repitam o que os outros falam.

Tenho certeza de que haverá algum tipo de controvérsia por causa dos ensinamentos do Surangama Sutra, e também tenho certeza de que eles não querem criar problemas com o propósito de bagunçar este ensinamento. Eles também devem querer descobrir a verdade sobre se este ensinamento é verdadeiro.

Eu mesmo, por exemplo, não sou um físico, nunca participei realmente do estudo sistemático da física. Mas se eu escrevesse e publicasse um livro sobre física, vocês pensariam que, como cientista ou físico, estou fazendo algo benéfico para a sociedade? Vocês provavelmente não pensariam assim, porque não sou um especialista, não sou um físico. Como posso publicar um livro sobre física?

Da mesma forma, se você não é budista, se você não é alguém que se engajou por muito tempo em estudo e pesquisa no conhecimento budista, realmente os encorajo a então investir seu tempo no estudo, investir seu tempo nisso em vez de tirar conclusões apressadas.

Há pessoas que não têm confiança neste texto; vocês não precisam realmente ir atrás delas. Mas há pessoas que têm muita fé e há pessoas que estão perto disso.

Assim, em relação àqueles tipos de pessoas que estão em algum lugar no meio, que não têm plena confiança nem negam completamente este sutra, acho que devemos ensiná-las

e dizer-lhes por que este sutra é tão importante, tão profundo, em vez de seguirem a conclusão precipitada de outros estudiosos de que é falso.

Portanto, é essa a intenção da minha explicação. O estudo e a prática são muito diferentes e sei que, atualmente, o pensamento ocidental é de que os ensinamentos do Vajrayana são desnecessariamente sigilosos. Eles acham que isso é muito desnecessário. "O que há de tão secreto nisso?"

Eu entendo que eles vêm de uma formação acadêmica. No entanto, ao mesmo tempo diria que gostaria muito que o contexto cultural e religioso do ensinamento pudesse ser respeitado em vez de apenas tentar seguir essas ideias.

Na verdade, quando se trata do budismo, se você não é especialista no budismo, se você não é especialista no budismo tibetano ou no budismo chinês, não deve fazer nenhum comentário sobre isso.

Então, o Surangama sutra é um ensinamento que é impregnado de bênçãos. O mestre Hanshang declarou que este sutra pertence à categoria de empoderamento [iniciação] e está incluído no catálogo Vajrayana no Tripitaka [Chenlon⁵].

Portanto, ele inclui as instruções essenciais do Vajrayana, por isso está incluído em tal catalogação. Quando estivermos estudando este sutra devemos tentar ao máximo entender os aspectos essenciais do Surangama Sutra. Vamos parar por aqui hoje.

Transcrição: Guilherme Erhardt

Tradução: Guilherme Erhardt e Caroline Garcia de Souza

Revisão: Caroline Garcia de Souza

⁵ Este nome está sendo checado com a sanga do Khenpo Sodargye.